

PROGRAMAÇÃO

8h às 8h15 – Abertura – Chefia da Unidade.

8h15 às 8h45 – Pesquisa com mandioca na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical – Vanderlei da Silva Santos – Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

8h45 às 9h30 – Pesquisa com etanol de mandioca no Centro de Raízes e Amidos Tropicais (Cerat) – Cláudio Cabello – Professor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e diretor do Cerat

9h30 às 10h15 – Pesquisa com etanol na Embrapa Agroenergia – Sílvia Belém Gonçalves – Pesquisadora da Embrapa Agroenergia

10h15 às 10h30 – Intervalo

10h30 às 11h15 – Produção de etanol e amido de mandioca e uso da biomassa da planta na geração de energia e alimentação de ruminantes em Gana – Hilton Gomes – Diretor executivo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

11h15 às 12h – Perspectivas de pesquisa com etanol de mandioca na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical – Álvaro Bueno – Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

12h às 13h45 – Almoço

14h às 16h – Discussões e encaminhamentos

Informações sobre o evento

Embrapa – (75) 3312-8025 / 3312-8007
www.cnpmf.embrapa.br
sac@cnpmf.embrapa.br

PÚBLICO ALVO

Pesquisadores, analistas, professores, produtores, empresários e administradores

LOCAL E HORÁRIO

Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
Cruz das Almas, Bahia
8h às 16h

COORDENADORES

Vanderlei da Silva Santos - vssantos@cnpmf.embrapa.br
Álvaro Bueno - alvaro@cnpmf.embrapa.br
pesquisadores da Embrapa Mandioca E Fruticultura Tropical

Rua Embrapa - s/n, C.P. 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA
Telefone: (75) 3312-8048 - Fax: (75) 3312-8097
sac@cnpmf.embrapa.br - www.cnpmf.embrapa.br

Realização e Promoção



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



REUNIÃO TÉCNICA

Realidades e Perspectivas de Pesquisa e Uso de Etanol de Mandioca



Cruz das Almas, BA

25 de maio de 2010



Mandioca e Fruticultura Tropical

Realidades e Perspectivas de Pesquisa e Uso de Etanol de Mandioca

O etanol é um biocombustível renovável que pode contribuir de forma significativa para reduzir a emissão de gases poluentes e diversificar a matriz energética. Nos últimos anos, observa-se um aumento do interesse no etanol de mandioca, o que faz crescer o volume de pesquisas no setor. No entanto, ainda faltam estudos básicos que ofereçam uma visão integrada e multidisciplinar da produção e uso do álcool de mandioca. Apesar de ainda estar em fase inicial no Brasil, a extração do etanol da mandioca é uma realidade cada vez mais próxima, pois a tecnologia industrial de produção já é dominada. O que ainda falta, é diminuir significativamente o custo de produção, por meio da elevação da produtividade de amido e maior eficiência no processo industrial, visando aumentar a taxa de conversão amido/álcool. Além da melhoria do processo industrial, a pesquisa deverá desenvolver novos genótipos de mandioca com aptidão específica para a produção de álcool. Existem vários projetos de pesquisa com etanol de

mandioca no Brasil, mas ainda em número e escala abaixo do necessário para garantir a competitividade como fonte comercial e rentável de matéria-prima para a fabricação de álcool combustível. Hoje, todo álcool combustível brasileiro é extraído da cana-de-açúcar, sendo de importância estratégica o desenvolvimento de fontes alternativas.

O álcool obtido de mandioca, de qualidade superior ao da cana-de-açúcar, pode ter outras aplicações como nas indústrias de cosméticos, química fina e bebidas. Certamente não é um fonte de matéria-prima que vai substituir a gramínea na produção de etanol, mas pode se constituir numa opção para produtores de menor escala e nichos específicos.

A Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical tem como parte de sua missão o desenvolvimento de tecnologias em mandioca em benefício à sociedade. Na conjuntura atual da cadeia produtiva da cultura, é imprescindível iniciar um esforço de pesquisa e desenvolvimento nessa linha temática com foco bem definido e parcerias agregadoras.

